

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

(AVENÇA)

EDITOR E PROPRIETARIO
MANUEL VIRGÍNIO PIRES

Redacção e Administração
Rua Dr. Parreira, 13 — TAVIRA — Telef. 127

DIRECTOR

ISIDORO MANUEL PIRES

ASSINATURAS

Série de 10 números—No concelho de Tavira. . 8\$00
> » 10 » —Para outras localidades. . 9\$90

Composição e Impressão
Tipografia «POVO ALGARVIO» — Tavira

Fundo Cambial de Moçambique

A SITUAÇÃO cambial da Província de Moçambique continua a ser desafogada. Os números mais recentes, que se referem ao terceiro trimestre do ano findo, acusam entradas no montante de 1.188.977 contos e saídas que totalizam 1.116.739. O saldo para o último trimestre do ano findo foi, portanto, de 72.238 contos.

A principal fonte de cambiais foi o comércio, com 401.993 contos, seguida das arbitragens, com 330.170 contos, e das transferências internas, com 263.486 contos. O Estado figura apenas com 97.558 contos e os Serviços Autónomos com 94.107.

No movimento de saída, a maior parte coube, também, ao comércio, que absorveu 404.187 contos (mais 2.194 do que entregou), seguindo-se as arbitragens com 364.145 (também mais 33.975 saídos em relação às entradas); e, em terceiro lugar, as transferências internas e coberturas aos bancos com 246.827 contos (menos 16.559 contos sobre a respectiva rubrica de entradas).

As restantes rubricas, de peso muito menor, não deixam contudo de dar contribuição valiosa para o juízo sobre o movimento de câmbios em Moçambique e a consequente entrada e saída de dinheiros.

Assim, o Estado, que entregou ao Fundo Cambial 97.558 contos, apenas utilizou 10.841, e os Serviços Autónomos que, nas receitas participam com 94.107, despenderam ainda menos: apenas 4.448. Os Organismos Económicos, que utilizaram 4.968 contos, apenas deram entrada a 40 contos.

Outro grupo de saídas de cambiais dá novas indicações mas principalmente no panorama social.

Assim, Moçambique despendeu no terceiro trimestre de 1954, com economias de colonos, e passagens para seus transportes, 42.815 contos; as caixas e montepios mandaram para fora da Província 812 contos; em rendas, foram despendidos 25.404 contos; em seguros, 5.113; em mesadas e pensões, 7.178 contos.

A maior parte destas quantias vem, como se sabe, para a Metrópole.

O saldo que transmitiu para o 4.º trimestre foi de 781.523 contos, além da reserva de ouro fino em barra, que foi, no período analisado, aumentada de 33.975 contos.

Dado o elevado movimento do comércio transitório, a situação cambial de Moçambique apresenta-se isenta de preocupações, não obstante os grandes investimentos que estão a fazer-se ali actualmente.

Informações

COM o grau de Oficial da Ordem Militar de Aviz, foi agraciado o sr. Major José Junqueira dos Reis, em serviço no Regimento de Infantaria 4, nosso comprovinciano.

Ave Exótica

Há dias, foi pelo sr. Manuel Gonçalves Júnior, proprietário, residente na freguesia da Luz, apanhada uma ave enorme, que trazia uma anilha com as seguintes inscrições: Inform-British Museum — Nat. Hist. London n.º 506048.

I Concurso Fotográfico de Motivos Algarvios

A Casa do Algarve informa que a entrega de trabalhos para este importante concurso termina, impreterivelmente, no dia 16 do corrente, inclusive, podendo o respectivo regulamento ser solicitado na Secretaria da Colectividade — Rua Capelo, 5-2.º — T. 23240.

De entre vários prémios, gentilmente oferecidos por casas da especialidade, contam-se onze artísticas Taças, oferta da Junta de Província e de todas as Comissões e Juntas de Turismo do Algarve e uma moeda, em ouro, antiga, oferta do S. N. I.

A DRAGAGEM do Rio Guadiana

O PROBLEMA da dragagem do rio Guadiana, tão necessário à actividade piscatória da nossa província, não tem sido descurado por parte das entidades

Faro, Tavira e Vila Real de Santo António; Eng.º Custódio Rosado Pereira, Director da Junta Autónoma dos Portos de Sotavento do Algarve; e Eng.º Guilherme Leandro,



Um aspecto do jantar no Consulado Espanhol, em Faro

marítimas portuguesas e espanholas. Diversas reuniões se têm efectuado por se julgarem absolutamente necessárias para o estudo devido ao magno e importante melhoramento que tanto interessa às províncias portuguesa do Algarve e espanhola de Andaluzia.

No passado dia 31 de Março, reuniram-se em Faro, na Capitania do Porto, as autoridades espanholas e portuguesas, que se ocuparam, mais uma vez, em dar urgente solução a tão instantane problema.

Deslocou-se a Faro uma comissão, constituída pelas autoridades de Marinha e do Porto de Huelva, da qual faziam parte o sr. D. Ricardo Benito Perera, Comandante Militar de Marinha da província de Huelva, D. Juan António Alvarez Cañedo, Engenheiro Chefe do Porto de Huelva, D. Fernando Perez Gil, Segundo Chefe de Obras Públicas do Porto de Huelva, e D. Victorino Garcia, Comandante do Porto de Ayamonte.

Por parte das autoridades portuguesas, assistiram os srs. Eng.º Carlos Abecasis, Director dos dos Serviços Marítimos do Ministério das Obras Públicas; Comandante Henriques de Brito, capitão dos Portos de

Director da Circunscrição Mineira do Sul do Ministério da Economia.

(Continua na 2.ª página)

CRÍTICA TEATRAL

QUANDO, pela força das circunstâncias e dever de officio, se faz crítica, ela, boa ou má, por ser produto de um trabalho regular, não se estranha.

Desta vez, o caso é diferente. Não sou crítico encartado, e só de longe em longe tenho oportunidade de fazê-la.

Julgo, porém, necessário que ela apareça, pelos fins que pretende atingir e ser bem intencionada.

«Sangue Azul», peça dramática em 2 actos que o sr. Manuel José do Carmo, seu autor, levou à cena com pretensões a focar «o sempre palpitante assunto das conveniências sociais», como se anunciou, não é nada.

O reclamado enredo de que se abusou no século passado está complementemente fora de moda,

Notícia sobre os romanos na região de Faro e Tavira

HÁ anos, em extenso estudo publicado em «Letras e Artes», suplemento literário do diário católico *Novidades*, revelámos a existência do único marco miliário conhecido da estrada que ligava Osónoba a Balsa e Baesuris, exemplar arqueológico posteriormente observado pelo Dr. Bairrão Oleiro, assistente da Faculdade de Letras de Coimbra, ilustre arqueólogo e conservador do Museu de Machado de Castro, que concordou plenamente com o que sobre o assunto então escrevemos.

por J. Fernandes Mascarenhas

Professor Eduardo Pavia de Magalhães

Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade este nosso prezado amigo e assinante, presidente da comissão organizadora do «Grupo Amigos de Tavira», em Lisboa.

Soubemos que o ilustre professor do Conservatório, não esquecendo nunca a sua terra natal, escreveu há pouco um lindo setenário a Nossa Senhora das Dores, que será executado, talvez no próximo ano, na igreja de São Francisco, na data própria.

Do seu labor artístico tivemos também conhecimento que acabou de escrever a ópera «Fátima», com poemas de seu irmão, a qual foca a conquista de Tavira aos mouros por D. Paio Peres Correia. Segundo nos informam, trata-se duma brihante composição que numa altura oportuna será levada à cena nesta cidade.

Além de visitar a nossa terra e os amigos, esteve na Sociedade Orfeónica onde ouviu o orfeão, prometendo interessar-se pela deslocação aqui da aparelhagem de gravação da Emissora Nacional, em momento oportuno, para registar alguns dos seus melhores números.

Este número foi visado pela Delegação de Censura

Exemplar valioso, veio esse marco miliário lazer luz, como é natural, sobre o traçado dessa importante via militar e a localização das referidas cidades pré-romanas romanizadas.

Prosseguindo nas nossas pesquisas de modesto cabouqueiro da arqueologia, revelámos, depois, o aparecimento duma necrópole romana descoberta na Alfanxia, em estudo também publicado em «Letras e Artes», que é uma das nossas habituais tribunas.

Mais recentemente, numa propriedade próxima do lugar da freguesia de Moncarapacho, designado por Alfandanga, surge-nos um cipo, do qual fizemos o devido estudo, já publicado em Lisboa.

Como ele diz respeito a um personagem da ilustre família Manlia, do patriciado romano, da qual viveram alguns dos seus membros na cidade de Balsa, no aro da torre de Ares, não quisemos deixar de dar uma notícia aos nossos leitores, para conhecimento dos achados curiosos e de interesse científico que aparecem nos nossos campos — os campos da região de Faro-Tavira.

Esse cipo, descoberto pelo Dr. Dimas Tadeu de Almeida, e mencionado, quer por Fr. Vicente Salgado, na *Collecção dos Monumentos Romanos Descobertos em Portugal*, quer pelo notável arqueólogo Estácio da Veiga, em os *Povos Balsenses*, julgámo-lo em qualquer museu, ou perdido, e qual não foi a nossa admiração quando, decorridos tantos anos, nos aparece a pouca distância do local onde foi descoberto.

Identificámo-lo numa propriedade do nosso primo e amigo, sr. João Mascarenhas de Mendonça, constituindo o mesmo cipo mais um vestígio da passagem dos romanos pelo Algarve, destinado, possivelmente, a fazer parte de

Continua na 2.ª página

Pela Imprensa

«O Algarve»

Completo 47 anos de vida este nosso prezado camarada, fundado pelo saudoso jornalista algarvio Ferreira da Silva, paladino dos interesses do Algarve.

Registamos com prazer a efeméride e felicitamos por tal motivo, muito sinceramente, o nosso bom amigo Serrão e Silva, seu ilustre director, fazendo votos pelas prosperidades do seu jornal

Pela Província

Conceição

Festa de Almas — No penúltimo domingo da Quaresma celebrou-se na igreja Paroquial desta freguesia a festa de Almas, em sufrágio das almas do purgatório. Celebrou a missa o Pároco da Freguesia, Rev. Padre Nobre. Pregou o sr. Padre José Gomes da Encarnação, Rev. Prior de S. Pedro, de Faro. A seguir efectuou-se a procissão ao cemitério onde se rezaram as orações do ritual.

Junta de Freguesia — Em reunião realizada há dias, a Junta desta Freguesia aprovou as contas da gerência do ano findo, as quais se resumem no seguinte:

Saldo do ano anterior, 3.986\$90; Receitas várias, 6.970\$00; Total das receitas, 10.956\$80; Despesas, 7.133\$50; Saldo para o ano seguinte, 3.823\$30.

Estradas na serra — Esteve na passada semana em visita de inspecção a estradas recentemente construídas em Vale de Ebro e Barberia, desta freguesia, o sr. Capitão Jorge Ribeiro, ilustre presidente da Câmara Municipal deste concelho. O sr. presidente da Câmara, depois de se ter inteirado da necessidade de se proceder à abertura de estradas que liguem a sede da freguesia aos sítios distantes sem necessidade de atravessar concelhos estranhos, e que constitui uma anomalia, prometeu tratar, deste assunto o mais breve possível.

Vacinação — Em serviço profissional, esteve no passado dia 26 nesta povoação, o sr. Dr. Jaime Bento da Silva, ilustre Subdelegado de Saúde Privativo do Concelho de Tavira, que procedeu à vacinação anti-variolica, das crianças das Escolas e Postos Escolares desta freguesia.

Passeio Escolar — Acompanhados dos respectivos professores estiveram há dias na mata desta freguesia as crianças das Escolas deste Núcleo, onde procederam à plantação de árvores, gentilmente cedidas pelo sr. Engenheiro Chefe da Circunscrição Florestal de Tavira.

Casa do Povo — Deslocou-se no passado dia 4 do corrente a Faro a Direcção da Casa do Povo desta freguesia, que se avistou com o Ex.^{mo} Delegado Distrital do I. N. T. P., sr. Dr. Teixeira Marques.

O movimento do Posto médico desta Casa do Povo durante o ano findo foi o seguinte:

Consultas, 430; visitas, 70; tratamentos, 180; operações de pequena cirurgia, 24 e injeções, 509.

Trigo — No próximo dia 13, realiza-se na sede da Junta uma reunião dos dirigentes do Grémio da Lavoura com os principais produtores de trigo desta região. — C

Luz de Tavira

Propaganda Agrícola — No passado dia 31 realizou-se uma reunião de proprietários, na Junta de Freguesia desta localidade, a qual foi presidida pelo sr. capitão Jorge Ribeiro, Presidente da Câmara e do Grémio da Lavoura. Na mesma usou da palavra aquela entidade que expoz o fim da visita — uma campanha económica pois o Grémio da Lavoura acaba de adquirir duas máquinas debulhadoras que permite aos lavradores associados um desconto de 50% de percentagem da debulha dos seus cereais. Foi focado o problema da iluminação eléctrica que se espera ser solucionado em breve.

Necrologia — Foi recebida com bastante pesar, nesta freguesia, a notícia do falecimen-

to do nosso saudoso amigo sr. Filipe Vaz Bandeira, que durante cerca de 20 anos prestou serviço como Chefe da Estação dos Caminhos de Ferro, tempo de sobra para lhe cochecermos as qualidades que o fizeram impor à estima e consideração de toda a gente.

Foi sempre um exemplar chefe de família tendo grandejado inúmeras simpatias pela integridade do seu carácter.

Acompanhamos a família enlutada na sua dor.

No passado dia 2 do corrente faleceu no Livramento a sr.^a D. Maria Isabel Magro, de 93 anos, viuva.

A falecida era mãe da sr.^a D. Justa Candeias Correia Magro e do nosso prezado assinante sr. José Agostinho Correia Magro, proprietário nesta freguesia e nora do sr. José Patrício Horta Correia, proprietário e da sr.^a D. Maria Isabel Gomes Correia.

O seu funeral, que se realizou para o cemitério desta freguesia, foi bastante concorrido, tendo-se feito vários turnos.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Doentes — É com prazer que registamos as melhoras da sr.^a D. Maria Amélia Passos Gomes Correia, que se encontra em franca convalescença, em casa de seus pais, nesta localidade. Também tem sentido rápidas melhoras a sr.^a D. Joana Marques de Campos, esposa do nosso prezado amigo sr. João Higino Gonçalves Campos, importnte proprietário, que se encontra em convalescença em sua casa de Lisboa.

Tem experimentado algumas melhoras a sr.^a D. Maria Adélia Patarata, mãe do nosso prezado amigo sr. José Joaquim Gonçalves, professor oficial.

Partidas e Chegadas — Veio passar a Páscoa na sua propriedade «Casal de S. João» o nosso prezado amigo e assinante sr. João Mendonça Vargues, importante industrial em Marrocos, que se fez acompanhar de sua esposa e pupila e da sr.^a Dr.^a D. Maria Barbosa, médica em Rabat.

É com imenso prazer que registamos a presença nesta localidade do nosso prezado amigo sr. Henrique da Graça, abastado proprietário em Luanda e seu filho sr. José da Graça, estudante de medicina em Lisboa, que aqui vieram passar a quadra festiva da Páscoa em companhia de sua mãe e avó. — C.

O «Povo Algarvio» vende-se em Lisboa, no Parque Mayer, na Tabacaria Júlio da Silva.

Dos Livros...

A Feira

É este o título do simpático livro de versos e excertos de algumas cartas de amor da autoria de Herminio Beato de Oliveira.

Ele contém poesias diversas de boa harmonia que muito embora sem riqueza extraordinária de conceitos, agradam a quem as lê.

O autor firma-se, porém, melhor no género jocoso donde tira o seu maior proveito. Cultiva a ironia tirando-lhe proveito nalgumas das suas quadras.

Conforme nota do autor «A Feira» é o seu primeiro trabalho literário. Muito embora o seu livro não se possa considerar uma obra prima, também não vemos motivo para esmorecimentos.

Na sua fecunda inspiração encontrará de futuro talvez mais elevados para as suas lucubrações.

Não é justo cortar as asas às avezinhas que ensaia o primeiro voo.

Se poeta nasceu, siga o seu rumo e não tente jogar na «roleta dos críticos» porque decerto nem todos irão à Feira.

Transcrevemos para apreciação algumas das suas «Trovas».

À VIOLA

Um beijo nem se promete.

Toma juízo,romeira!

— Basta o primeiro «palhetes»

Para acender a fogueira...

É tudo a ver quem mais pilha

Mentindo, burlando, etc...

Até há quem case a filha

pra descontar uma letra...

Inda choravas, há dias,

E já fazes, c'o segundo,

O que comigo fazias

As escondidas do mundo...

Tua mãe, quando morrer,

Vai direitinha ao inferno.

Mafarrico há-de dizer:

— Temos lenha todo o inverno...

Quem não encara o papel

— Na arte como na boda! —

Dá maus tratos ao pincel

E borra a pintura toda.

Eis, pois, esta amostra de «A Feira» com que Herminio de Oliveira nos acaba de mimosear. Incitamos o autor a que continue a produzir e felicitamo-lo pelo seu trabalho embora modesto.

Dez mistérios insolúveis

Na conhecida e apreciada «Colecção Dez», da livraria clássica, da qual fazem parte já 17 volumes acaba de ser incluído «Dez mistérios insolúveis», da autoria de Américo Faria.

São descrições, que se lêem com agrado e interesse, de dez «casos» entre os quais os de Gabriel Espinosa, o pasteleiro de Madrigal, «Lord» Kitchner, Anastácia da Rússia e Dimitri Navachine.

Agradecemos a A. M. Teixeira (Filhos), proprietários daquela livraria, a amabilidade da remessa de um exemplar de «Dez mistérios insolúveis» cuja leitura recomendamos.

EDITAL

João António da Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que Francisco Dias Franco, requereu licença para instalar uma oficina de preparação de peixe fresco e salgado, incluída na 2.^a classe, com os inconvenientes de emanações nocivas e inquinação das águas, situada na Avenida Engenheiro Duarte Pacheco, n.º 10 e Rua Capitão Manuel Batista Marçal, n.º 51 — Santa Luzia, freguesia de Santiago, concelho de Tavira, distrito de Faro.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 2 de Abril de 1955

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

Júlio Sancho

Médico-Radiologista

RADIODIAGNOSTICO-TOMOGRAFIA—TRATAMENTOS ELÉCTRICOS—ONDAS CURTAS—ULTRA-SONS
Ciática, lumbago, artrose deformante, nevralgias, etc.

CONSULTÓRIOS
FARO—PORTIMÃO tefs. 368

Notícia sobre os romanos

na região de Faro e Tavira

(Continuação da 1.^a página)

uma sala museu que desejamos fundar em Moncarapacho, com o que se encontra de valor arqueológico, histórico e artístico na região.

A inscrição do referido cipo diz o seguinte:

D. M. S.
T. MANLIVS. LACON.
ANNOR. LV
H. S. E. S. T. T. L.

X X X

Diis. Manibus. Sacrum.
Titus. Manlius. Laconenses.
Annorum. quinquagintaquinque
Hic. Situs. Est. Siti. Tibi. Terra. Levis.

Entre Faro e Tavira aparecem, por vezes, vestígios desta natureza que convém conservar com carinho. Destruí-los seria um crime de lesa-ciência, sem classificação, como criminoso é ver diminuir a pouco e pouco, algumas velhas atalaias, nomeadamente a da Alfanzia, devido a amputações feitas por quem ignora o valor desses vestígios do passado.

Sobre tais destruições fez eco, oportunamente, o distinto estudioso, sr. Abílio Gouveia, num artigo sobre as atalaias da região.

Contra esses atentados deve opor-se a força da autoridade, para que, amanhã, não tenhamos de lamentar, pura e simplesmente, o desaparecimento dos mesmos monumentos.

Semelhantes vestígios têm alto valor arqueológico e constituem, ao mesmo tempo, atractivos turísticos.

O Algarve, rico em aspectos paisagísticos é, no entanto, pobre em monumentos; mas os que possui, sejam eles pré-históricos, romanos, visigóticos, mouriscos ou portugueses, são eles duma cadeia da vida espiritual e material do homem nessa região que o mar banha, esse mar que foi sulcado, em todos os sentidos, pelos povos da antiguidade que a visitaram.

A dragagem

do Rio Guadiana

Continuação da 1.^a página

O Consul de Espanha em Faro, sr. D. Henrique Suarez de Puga, ofereceu, à noite, na sua residência, um jantar ao qual assistiram, além das citadas autoridades, os srs. Eng.^o Mascarenhas Gaivão, Governador Civil do Distrito, Dr. José do Nascimento, Presidente da Junta de Província do Algarve; e Artur Serrão e Silva, Director do nosso camarada «O Algarve», de Faro.

Durante a refeição, os srs. Consul de Espanha e Governador Civil de Faro trocaram amistosos e elegantes brindes, onde se salientou a amizade fraternal Luso-Espanhola, vinculada de há muito pelos grandes chefes políticos nacionalistas Salazar e Franco.

Esperamos, pois, dentro em breve, poder dar aos nossos leitores a notícia do início dos trabalhos de dragagem do rio Guadiana, esse caudaloso canal de riqueza que abraça as duas pátrias.

Primavera no Algarve

Serviço especial durante o mês de Abril de 1955

É também na quadra primaveril que o Algarve expõe o variado colorido da sua vegetação.

A C. P. tem à venda bilhetes especiais, de ida e volta, a preços reduzidos.

Estes bilhetes vendem-se das estações de:

— Barreiro, Beja, Coimbra, Évora, Figueira da Foz, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto (S. Bento) e Setúbal.

Para qualquer das seguintes estações do Algarve:

— Faro, Lagos, Loulé, Olhão, Portimão, Silves, Tavira e Vila Real de Santo António.

Os bilhetes são válidos até ao sétimo dia seguinte ao da sua aquisição.



Espingardaria «IDEAL»

de Sebastião José da Luz

Armas, Munições e Acessórios para Caçadores
Rádio - Relógios - Óptica
Oficina de Consertos

Cartuchos de caça carregados pelos processos mais modernos, nas principais oficinas de Lisboa.

Agente da Companhia Universal de Seguros e Resseguros e da Organização Comercial da Máquina de Costura

Pólvoras para caça
Pólvoras e rastilhos para pedreiras e minas

R. Alexandre Herculano, 6 — TAVIRA-Portugal

Fábricas de Cerâmica, Gessos, Cal

ALMANCIL

TELEFONE N.º 3

Informa-se os Ex.^{mos} clientes que estas fábricas, provisoriamente deixaram de ter representante nesta cidade dos seus afamados artigos que tanto tem merecido a preferência do público. Estão na disposição de servir directamente em camionete completa e pequenas quantidades por preços acessíveis em referência à sua alta qualidade como os produtos Cerâmicos, tijolos furados, burros isoladores, telha marselha, etc.

Secção de Gessos e Estafes, que goza da melhor reputação no país.

Cal própria para escaiola e para construções.

Espera a atenção do público para os seus pedidos.

Dirijam-se a

José Domingos de Sousa — Almancil - Algarve

Espingardaria Algarve

de Viúva & Filhos de José Viegas Mansinho - TAVIRA



Importação directa de espingardas, carabinas, pistolas e revólveres, das mais acreditadas marcas.

Representante em Portugal das já famosas pistolas e espingardas «ASTRA».

Oficina de carregamento de cartuchos superiormente dirigida por técnico competantíssimo.

TUDO O MAIS QUE É NECESSÁRIO PARA TIRO DE CAÇA E DE STAND

Preços sem competência, em parte devido às grandes quantidades compradas.

Livros e Revistas

Seleccões Femininas — Mais um número desta magnífica revista ilustrada acaba de sair e dele recebemos um exemplar, mercê da amabilidade da sua directora e proprietária, a distinta escritora de assuntos femininos D. Berta de Sá.

Na capa, uma bonita fotografia a cores, «A menina do vestido vermelho»; no texto, vários desenhos de modelos, fotografias e gravuras diversas, sendo de destacar uma magnífica reportagem gráfica do casamento da princesa Maria Pia de Saboia com o príncipe Alexandre da Jugoslávia.

Firmam neste número artigos de grande interesse e actualidade, alguns dos quais adiante indicamos, entre outros, os escritores e publicistas Berta de Sá, Júlio Ferrari, Graciete Branco, Octávio de Campos, Manuela Oracy, Luigi Gario, Martha Taylor, Jorge Ramos, Marthe Desbuissons, Rollin de Macedo e Ivone Alvares da Silva.

Eis os títulos de alguns dos artigos: Menina da Rádio (conto); Como nasceu Timor; Os direitos femininos na Inglaterra; Três mulheres na vida de Balzac; O banho nas diversas épocas; Vatel, o famoso «maitre» de hotel; Trabalhando para um mundo melhor.

Voga — Recebemos o n.º 95 deste simpático jornal ilustrado para todos e o de maior expansão no seu género que se publica entre nós, inteligentemente dirigido pela Ex.ª Sr.ª D. Deolinda Paulo de Sousa Gomes.

Excelentes fotos e escolhida colaboração em todas as suas habituais secções completam este número.

Boletim da Pesca — Recebemos o n.º 46 referente a Março, órgão dos Grêmios dos Armadores de Navios da Pesca do Bacalhau, da Sardinha e do Arrasto, cujo número vem magnificamente apresentado, com excelentes fotos e grandes reportagens.

Princípios e Prática do Parto Sem Dor — Edições Cosmos acaba de nos apresentar com esta excelente obra de Colette Jeanson, notas e tradução de J. Seabra Dinis e Pedro Monjardino, com uma carta prefácio de Aquilino Ribeiro.

Trata-se dum obra de grande alcance posta ao serviço da humanidade — o método natural do parto sem dor.

Neste belo e útil volume, a escritora, pelos conhecimentos adquiridos nas clínicas e maternidades, descreve com fidelidade, não só a preparação das parteiras, como os diversos casos de nascimento que as mães sofrem dores.

O novo método é assente em a parturiente aprender certa ginástica respiratória.

Várias cartas publicadas neste volume atestam os resultados obtidos em Portugal com este método natural, que é excelente, tanto sob o ponto de vista psicológico como prático — são estas as afirmações feitas por um pai que, com prazer, assistiu ao nascimento de um filho numa clínica.

A mulher já não tem dores, mas apenas contracções, uma vez preparada para a abserção do oxigénio.

O magnífico volume, que acaba de ser posto à venda pela módica quantia de 20500, é de grande utilidade, não só para todas as senhoras, como para todos os pais.

A estatística portuguesa relativa aos primeiros 59 partos registados no Hospital do Ultramar, revela-nos os seguintes resultados:

Ótimo, 8 (18%); Muito bem, 6 (10%); Bem, 16 (27%); Suficiente, 21 (36%); Mediocre, 7 (12%); Mau, 1 (2%).

Tal como diz Aquilino Ribeiro, no belo prefácio à obra — «É certo que no gènesis, depois que Eva engoliu a maldadada maçã, lhe chegou nas asas do vento a voz inacunda do Senhor: in dolore paries filios — os teus partos serão trabalhosos. Mas, reparem, era a voz rabugenta do pai para com meninos desobedientes.

Nada mais falacioso. Tomá-la à letra sem faltar à realidade psico-

lógica do amor paterno, que todo se derrete em benções e bondades.

Tanto assim que mais tarde Maria Santíssima deu à luz, segundo a profecia de Isaias, do modo mais feliz e satisfatório: «germinaus germinabit sicut biliun et exultabit laetabunda et laudaus»

— Como um lírio quando desabrocha, com delícia e dando graças. E lá que Santa Atanásia a tenha assistido no papel de parteira é patranha anacrónica e sem pés nem cabeça como demonstrou com todos os matadores o eruditíssimo Barónio, apoiando-se nos Santos Padres da Igreja Grega. Ela lá se desbaraçou por si própria, sem o concurso de mão alheia, graciosa ou mercenária.

Assim, as mulheres, no futuro, seguindo o novo sistema, poderão ser mães sem recear as fulgorosas dores do parto.

Panoramas de Geografia — O fascículo n.º 20 desta obra cultural acaba de ser posto à venda.

Cerca de 30 fascículos completarão este estudo, que é, de certo, o mais completo até hoje vindo à luz de publicidade.

O plano da obra organizado pelo Dr. Vitorino Magalhães Godinho e na qual colaboram os Drs. Alfredo Fernandes Martins e Joel Serrão escolheu as seguintes obras:

Geografia Física, Geografia Biológica, Geografia Humana, Demo Geografia, Geografia Económica, Geografia Social, Geografia Política e Geografia Cultural, da autoria de reputados professores estrangeiros.

É uma publicação de Edições Cosmos — Rua da Emenda 111-2.º Lisboa.

Dicionário de Música (Ilustrado) — Edições Cosmos iniciou a publicação em fascículos desta interessante obra de Tomás Borba e Fernando Lopes Graça, que será publicada em 20 fascículos mensais de 64 páginas cada e, no final, será encadernada em 2 volumes.

Esta publicação vem preencher uma lacuna que de há muito se fazia sentir no meio estudioso musical.

É uma publicação útil no campo de cultura musical e, por isso, a recomendamos a todos os nossos leitores.

Os Nossos Filhos — Acabamos de receber os números de Fevereiro e Março de «Os Nossos Filhos», que é, sem dúvida, uma publicação de máxima utilidade para os Pais e Educadores.

Nestes números agora recebidos, destacamos os artigos sobre Gramática, da Professora Dr.ª Virgínia Gersão, os artigos sobre Desenho Infantil do Professor Calvet Magalhães, e os sugestivos artigos sobre o Parto sem Dor.

A Revista está organizando um Concurso de Fotografias de Crianças, pelo que todos os Pais têm agora a possibilidade de ver as fotos de seus filhinhos publicadas nesta interessante Revista.

A Redacção de «Os Nossos Filhos» é na Rua de Infantaria Dezasseis, 69-2.º, — Lisboa.

Grémio da Lavoura de Tavira

Debuilhadoras de Trigo Satisfazendo pedidos formulados desde há tempos por diversos produtores de trigo e cumprindo, por assim dizer, um mandato do seu Conselho Geral, acaba este Grémio de comprar duas debulhadoras Tramagal, de 1,10 m., para trabalhar na próxima época.

Gostosamente se presta aos interessados esta informação; e, porque as máquinas compradas, pertencendo ao organismo representativo da lavoura do concelho, são, em última análise, pertença da mesma lavoura, aguarda-se confiadamente que ela venha a utilizar-se, de preferência, das suas próprias máquinas, correspondendo assim ao nosso esforço no sentido de bem cumprir a nossa missão.

Tavira 4 Abril 1955

A Direcção

Notícias Pessoais

Aniversários

Fazem anos:

Hoje — Menina Helena Maria Guerreiro Lata, srs. Dr. Pedro Mil-Homens e Francisco de Assis Leiria.

Em 11 — Sr. Lionílio Eduardo Figueira Santos.

Em 12 — D. Maria Lucília Domingues, D. Maria do Carmo Leiria Correia, D. Emília Victória Correia, Mlle. Maria da Estrela Victor dos Santos, D. Maria Francisca Rosa, srs. Francisco do Nascimento Rocha Júnior, Bernardino dos Mártires Mateus e Damião Cândido de Andrade.

Em 13 — D. Maria dos Prazeres Santos Farrajota Luciano, D. Maria Odete de Oliveira Romeira, D. Isabel Vaz Rodrigues e menina Ilda do Nascimento Trindade.

Em 14 — Gertrudes Laranjo Conceição e D. Maria Stuart de Jesus Conceição e D. Beatriz Fernanda Padinha Contreiras.

Em 15 — D. Bazília das Dores Brito e D. Maria dos Mártires Correia Matos.

Em 16 — D. Maria Engrácia Mendonça do Carmo, menina Adelina Bernardete Gonçalves Trindade e sr. Manuel Florival Arrais Gaspar.

Partidas e Chegadas

Esteve nesta cidade, tendo já regressado a Luanda, o nosso prezado conterrâneo e assinante, sr. Sebastião Artur Ribeiro Galvão, Comandante da Polícia, naquela cidade portuguesa da África.

— Acompanhado de sua esposa e filha encontra-se nesta cidade, passando as férias da Páscoa, o sr. Emanuel Domingos de Oliveira, empregado da Shell, em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa, está nesta cidade, de visita a sua mãe, o nosso prezado assinante sr. Ofir Gomes Panito, funcionário do Instituto Nacional de Trabalho, no Montijo.

— Foi a Sevilha o sr. Mateus Teixeira de Azevedo, proprietário, e nosso prezado assinante, residente nesta cidade.

— Acompanhado de sua esposa, foi ao Norte o sr. José Augusto Neves, conceituado comerciante da nossa praça.

— No gozo de férias encontram-se nesta cidade os Cadetes da Escola do Exército srs. Fernando Ferro e Ernesto Antunes.

— Foi ao Norte, acompanhado de sua esposa e filho, o sr. António Ceita Valente, conceituado comerciante da nossa praça.

— Passando a Páscoa com sua família encontra-se nesta cidade o nosso conterrâneo sr. Eng.º José Maria do Nascimento Júnior, professor do Instituto Superior Técnico.

— Encontra-se nesta cidade o nosso prezado amigo sr. Armando Campos, funcionário do Banco Nacional Ultramarino, em Torres Novas.

— Foi à capital, a fim de continuar o seu tratamento, a sr.ª D. Isabel Delfina Parda, professora oficial, esposa do nosso assinante sr. David Soares Antunes, tesoureiro da Fazenda Pública, deste concelho.

— No gozo de Férias encontra-se em Tavira a nossa assinante sr.ª D. Maria da Conceição Romeira, aluna do curso de enfermagem em Coimbra.

— Foi à capital, a fim de tratar de assuntos referentes à sua arte, cortes modernos e aparelhagem moderna, a sr.ª D. Maria Sebastiana Ferreira, cabeleireira nesta cidade.

— Tivemos o prazer de abraçar nesta cidade o sr. Dr. Vasco Martins, residente em Lisboa, que veio acompanhado de sua esposa.

— Com sua esposa e filhinho esteve nesta cidade o sr. Tenente Albino Martins Reais Pinto, nosso prezado assinante residente em Lisboa.

— Acompanhado de sua esposa e filhinhas, encontra-se nesta cidade a fim de passar a Páscoa com sua família, o sr. Eng.º Rui Maria Ferreira, nosso prezado conterrâneo e assinante residente em Lisboa.

Necrologia

No dia 7 do corrente faleceu nesta cidade a sr.ª D. Isabel de Jesus, viúva. A falecida era natural de São Brás de Alportel e mãe do sr. António Nunes Marcelino, sogra da sr.ª D. Angelina do Nascimento Nunes, avó da sr.ª D. Maria do Nascimento Nunes Betencourt e dos srs. Daniel do

Declaração

Declaro para todos os devidos efeitos, que os poucos e modestos móveis existentes na Casa com o n.º 11 de Polícia na Rua dos Pelames, freguesia de São Tiago deste Concelho, uns são de minha Mãe que nos deixou à minha Guarda, outros são propriedade minha, como provo com documentos passados a vendas a prestações. E o que lá faltar será de inteira responsabilidade dos que até à data comigo têm vivido, e na minha ausência ficarão à guarda de minha legítima mulher.

Tavira, 9 de Abril de 1955

Francisco Apolinário da Fonseca e Silva

(Segue o Reconhecimento)



SEMENTES

Para hortas, jardins e pastos

As melhores!

De confiança!!

Germinam sempre!!!

À venda na

CASA BRASIL

(Fundada em 1925)

MANUEL ALEXANDRE

Rua da Liberdade - TAVIRA

LENHA

Vendem-se 800 a 1.000 quintais, de várias qualidades, preponderando o azinho, oliveira e amendoeira.

Dirigir à Quinta Torre dos Frades — Cacela.

Nascimento Nunes e António Tolentino Nunes.

À família enlutada endereçamos sentidos pêsames.

Anunciar no "Povo Algarvio".

Crítica Teatral

Continuação da 1.ª página

Mas, e afinal, o «compère» sonha num banco da praça, como em revistas anteriores...

À ligação dos quadros e seus números, por vezes deficientemente feitas, falta-lhe a graça e a oportunidade do dito.

No entanto, houve números que valorizados pela música, tiveram agrado geral; por exemplo, «sopeiras e magalas».

Os nossos tão apreciados maestros Herculano Rocha e José da Silva Domingues deram-nos, uma vez mais, alguns números da sua boa música. Sebastião Leiria, Aureliano Alves Leite e José Vital Trindade igualmente valorizaram o espectáculo com números de bom efeito musical e sabor popular.

Francamente, razoáveis alguns dos cenários. Equilíbrio e perspectiva mais perto da cenografia do que da pintura.

O espectáculo ressentese, todo ele, de má ensaição; cenas desequilibradas, mal marcadas e com erros de palmaria.

Na representação, há que louvar e destacar o friso gentil de meninas, algumas delas com intuição excepcional para o teatro, e Custódio Feliciano, pela naturalidade e alegria.

Enfim, um espectáculo desequilibrado, longe de poder ser considerado regular, que se louva pelo esforço despendido e pelos ensinamentos que os responsáveis puderam colher.

8-IV-955

Eduardo Mansinho

Informações

Por proposta do Sr. Ministro da Marinha, o Conselho de Ministros promoveu a Comodoro o nosso comprovinciano sr. Capitão-de-Mar-e-Guerra Joaquim de Sousa Uva, que vai ser nomeado secretário-adjunto da Defesa Nacional.

Foi procurador à Câmara Corporativa e possui, entre outras condecorações, o oficialato da Ordem do Império Britânico.

Cardoso Cabeleireiro

Apresenta as últimas criações em penteados e nas cores da moda.

Tratamento à queda do cabelo com aparelhos e método alemão

DESFRISA CABELOS Instituto de Beleza Cardoso

TELEF. 180

Terreiro do Garção, 2-1.º — TAVIRA



Já V. Ex.ªs provaram o vinho da marca

NAMORADO?

Não esqueçam de o fazer, porque certamente passará a ser o vosso Vinho preferido.

Delicioso em aroma e paladar

Sempre o mesmo tipo e a mesma qualidade de vinho em Branco, Tinto e Abafado

"NAMORADO"

é a marca registada da firma J.A. Pacheco, de Olhão

Avenida da República, 202

A' VENDA EM TODOS OS SEUS DEPÓSITOS

Instituto de Beleza Assunção

PERMANENTES A FRIO

«PENTEADOS DANDY»

Executados com arte e bom gosto

TRATAMENTOS DIVERSOS

Aos Cabelos, pelos métodos mais recentes

Pinturas nas cores da moda.

TELEFONE 190

Rua José Pires Padinha, N.º 118-1.º

TAVIRA



Comentários à margem da crítica

Já de há tempo que o público tavirense vem tolerando maus espectáculos de amadores, alguns deles constituídos por originais sem a menor parcela de bom gosto, avaros de «charge» e até representados por comparsas que, sem os mais elementares conhecimentos da arte de representar e despidos de talento, enfastiam quem os vê e quem os ouve.

Em Tavira, as coisas vão de mal a pior.

O ano passado, com aquela condescendência que é preciso criar-se para aturar amadorismos insensatos, tivemos que fazer orelhas moucas no campo da crítica.

Este ano, porém, a cena volta a repetir-se, mas em piores circunstâncias, porque, não só os originais, como a matéria-prima — figurantes e ensaiadores — atingiram a meta do intolerável.

São todos amadores, desde o escrevinhador ao director cénico, e o único profissional é o público que paga para ver e ouvir tudo quanto lhe queiram impigir sem a mais ínfima parcela de respeito e consideração.

Estas reflexões vêm a propósito dos espectáculos com que um grupo de amadores do Clube Recreativo, sociedade que conta no seu activo com noites de glória no culto da nobre arte de Talma, penitenciou o público neste final da quadra quaresmal.

Conforme as apreciações críticas, tais espectáculos estão longe de merecer a categoria do palco de um teatro público e muito menos se for o de uma cidade.

A peça dramática, teve o condão de provocar hilaridade nas cenas mais culminantes, e o passatempo, género revista, em 10 quadros, só se aproveitou a partitura musical, de inspirados maestros, e que tão triste destino a fadou.

Esta coisa de organizar espectáculos, fazer teatro para ser representado em público, não é problema que esteja à altura de um quidam qualquer que se arvora em escritor.

Um velho amador teatral e bom apreciador de arte teve este desabafo, que classifica bem o espectáculo, à saída da

première: «Com franqueza! Tenho assistido a muitos espectáculos de amadores, alguns maus, mas nunca me lembro de ter visto uma borracheira igual.»

Sabemos que a ignorância é atrevida, mas os responsáveis por estes factos são, além das direcções dos clubes patrocinantes, as comissões de Iniciativa e Turismo, quando existem, e as autoridades competentes que devem assistir aos ensaios de apuramento, não dando o seu beneplácito à representação, enquanto não estiver em condições de ser apreciada.

Tais espectáculos, além de não servirem como elemento de cultura para o povo, deprimem o meio social, sem arte nem graça.

Uma cidade que se diz civilizada como Tavira, que apresenta semelhantes abortos teatrais, sujeita-se, claro está, a justas e acerbas críticas por parte daqueles forasteiros que ocasionalmente assistam.

Oxalá que as nossas considerações sejam devidamente ponderadas, para evitar que, em futuros espectáculos, se repitam tais desmandos e falhas de elementares conhecimentos. Que se evite a deslocação de representações de carácter citadino, como já se tem pensado, sem o prévio exame do valor do seu conjunto, para evitar que tais embaixadas possam emporcalhar o bom nome de uma cidade que se preza de albergar intramuros, valores competentes, que a têm sabido honrar na arte teatral.

Aqui fica registado o nosso alvitre, porque o nosso papel de tolerância terminou; e, de hoje para o futuro, com toda a honestidade, levantaremos o nosso mais veementemente protesto contra os deslizos e não passarão indiferentes à nossa crítica todos os que pegarem numa batuta ou manejarem os cordelinhos do pano de boca...

Façamos, pois, por apagar essas nódoas que, na passada semana, se espalharam pelo palco do nosso teatro, dessa já famosa casa de espectáculos, que tem por patrono um grande actor tavirense, o saudoso professor António Pinheiro, uma das mais relevantes figuras da cena portuguesa dos últimos tempos.

POVO ALGARVIO

SEMANÁRIO REGIONALISTA

O "Povo Algarvio"

apadrinha a iniciativa da vinda ao Algarve do

BI-HARRI

TIVEMOS conhecimento por um algarvio recentemente chegado a Lisboa de que a campanha levantada nas colunas deste Jornal, para a vinda ao Algarve do grupo Bi-Harri, tem causado certa sensação. É para nós grato saber que os algarvios compreenderam o nosso alcance folclórico.

Estou absolutamente convencido de que o referido gru-



po virá à província das amendoeiras em flor; das chaminés rendilhadas; das casas cubistas.

Para eles, a paisagem, os tipos, os usos e os costumes será uma surpresa, e uma surpresa será também para os algarvios a exibição fantástica, formidável, do grupo de Biarritz.

O sr. Jacques Grasset, Director Geral do Turismo Francês vem diligenciando, junto da direcção do referido grupo, para a deslocação a Portugal do Bi-Harri pelos festejos populares do S. João, conforme já dissemos nos números anteriores.

Esperamos a todo o momento a adesão de qualquer casa de espectáculos ou associação para tomar a seu cargo a deslocação do Bi-Harri de Lisboa para o Sul.

Lembramos ainda que toda a imprensa francesa se referiu largamente à vinda a Portugal do Bi-Harri, quando do carnaval deste ano, e do verdadeiro sucesso no Porto.

Que belo cartaz de propaganda para o Algarve!

Dezanove lindas raparigas e desassete rapazes cheios de vida: e todo este coro misto dirigido por Fernand Blanco — diploma de honra de 1954 da Radiodifusão e Televisão Francesa.

A Companhia de Arte Popular basca Bi-Harri tem a sua sede na rua «Maison Suisse», n.º 3, e a administração, na Av. Victor-Hugo, n.º 5, -Biarritz.

Publicamos hoje a gravura do grupo, quando se exibiu no Porto, no Instituto Francês, um instantâneo soberbo da Fotobela, da Capital do Norte.

Luís Bonifácio

Ford Anglia

Vende-se em bom estado. Ver e tratar na rua da Liberdade, 24, Tavira.

Instalações de água

FRIA OU QUENTE

Casas de banho completas

Esgotos e fossas Sépticas
Construção e Reparação

Ladislau Soares

Rua 9 de Abril, 43-A — TAVIRA

Por esse Mundo fora...

O Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas, reunido em Nova Iorque, aprovou, por unanimidade, uma moção em que responsabiliza Israel pelos incidentes israelo-egípcios em Gaza e convida os dois países a cooperar com o chefe do estado maior daquela Organização na Palestina, a fim de se tomarem medidas tendentes a evitar a repetição de incidentes de fronteira.

O Executivo Nacional do Partido Trabalhista decidiu que Bevan continue no partido, o que significa que, depois de passar certo período, pode ser readmitido no grupo parlamentar. «Desejo continuar a servir o partido sob a sua direcção (de Atlee). Não reivindico mais privilégios que os outros e aceito todas as obrigações partilhadas pelos restantes membros» — declarou por escrito o «rebelde».

O Senado dos Estados Unidos ratificou, pela esmagadora maioria de 76 votos com ra 2 (como se vê, quase por unanimidade) os acordos de Paris que, como se sabe, se compõem de: acordo entre a França e a República Federal Alemã; protocolo sobre o fim do regime de ocupação da Alemanha Ocidental e convenção relativa à presença de tropas estrangeiras; entrada da Alemanha na N.A.T.O.

Um golpe de Estado no Yemen, fez abdicar o «imã» Ahmed que se fez suceder pelo «emir» Abdullah. O golpe era esperado, pois o soberano não conseguira unir todas as tribus do país. Os chefes do movimento foram um irmão de Ahmed, que exercia o cargo de ministro dos Estrangeiros e é agora o soberano, e o filho do monarca deposto, «emir» Badre. Deram-se recintos entre soldados regulares e elementos das tribus, receiando-se a guerra civil.

Imparcial

Prédio

Vende-se, na Rua Dr. Bombarda, n.º 16. Recebem-se propostas na Praça Pasteur, 4-1.º Dt.º — Lisboa.



Pela Cidade

Festa da Semana Santa — Decorreram com brilhantismo as festividades religiosas da Semana Santa, que se realizaram na igreja de Santa Maria do Castelo, sempre assistidas por grande número de fiéis.

Hoje, realiza-se, às 11 horas, a tradicional Procissão da Ressurreição, que percorrerá o itinerário habitual, havendo, ao recolher, missa e sermão.

Balle da Páscoa — Hoje, realiza-se na Sociedade Orfeónica de Amadores de Música e Teatro, o tradicional Baile da Páscoa, que será abrilhantado pela Orquestra Imperial Jazz.

Clube Recreativo — Abrihantado pela Orquestra Euterpe, realiza-se hoje o tradicional Baile da Páscoa no Clube Recreativo Tavirense.

Farmácia de serviço — Está de serviço urgente, durante a presente semana, a Farmácia Monte-Pio.

EDITAL

João António da Silva Graça Martins, Engenheiro-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que a Sociedade Alcoutinense de Azeites, Limitada, requereu licença para instalar um lagar de azeite, incluído na 2.ª classe, com os inconvenientes de cheiro, perigo de incêndio e inquinação das águas, situado no «Serro do Pego Fundo», junto à vila de Alcoutim, freguesia e concelho de Alcoutim, distrito de Faro, confrontando ao norte e nascente com Caminho Municipal, e ao sul e póente com terrenos baldios municipais.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º (Edifício da Mutualidade Popular).

Faro, aos 2 de Abril de 1955

O Engenheiro-Chefe do Circunscrição,

João António da Silva G. Martins

Assinal o «Povo Algarvio»

A COMPETIDORA de JOSÉ AUGUSTO NEVES

Participa a todos os seus Ex.ºs Clientes que por saldo de balanço se faz liquidação de todos os retalhos existentes por preços baratíssimos, por quase metade do valor. Aproveite V. Ex.º pois economizará dinheiro que todo ele é pouco.

Partiu para o Norte, o proprietário deste estabelecimento onde foi adquirir um novo stok de modernos padrões

Praça da República, 28 — TAVIRA — Telefone 149



MERCEDES-BENZ

MOTORES DIESEL INDUSTRIAIS E MARÍTIMOS 20 A 2500 H. P.

Motores de 20, 50, 75 e 100 H. P. para entrega imediata

REPRESENTANTES

C. SANTOS, LDA. LISBOA PORTO



A mais surpreendente descoberta para motores nos últimos 10 anos

MOTALOY

PATENTE REGISTRADA

para automóveis, camions, tractores, motos, barcos e aviões

a Gasolina ou Gasóil, Diesel

Coloque uma única vez as bolinhas MOTALOY no tanque do combustível e ficará livre de arranjos no motor por 300.000 quilómetros

Ou seja toda a vida do motor com uma só carga de MOTALOY!

- DESCARBONIZA
- ELIMINA A QUEIMA DE ÓLEO
- AUMENTA A COMPRESSÃO
- POUPA COMBUSTÍVEL

Importador e distribuidor geral para Portugal

JACQUES PESSOA OLHÃO